



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

CLÁUDIA NAYANA VIEGAS FERREIRA MENDES

**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTÓLOGICO DURANTE O PRÉ
NATAL**

São Luís – MA

2024

CLÁUDIA NAYANA VIEGAS FERREIRA MENDES

**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE O PRÉ
NATAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à disciplina do curso de Odontologia da Faculdade Edufor como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientadora: Dra Karlinne Maria Martins Duarte

São Luís - MA

2024

M538i Mendes, Cláudia Nayana Viegas Ferreira

A importância do acompanhamento odontológico durante o pré natal / Cláudia Nayana Viegas Ferreira Mendes — São Luís: Faculdade Edufor, 2024.

28 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2024.

Orientador(a) : Karlinne Maria Martins Duarte

1. Gestantes. 2. Saúde bucal. 3. Cuidado pré-natal. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.314:618.2

MENDES, C.N.V.F. ; A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE O PRÉ-NATAL. Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao curso de Odontologia da Faculdade Edufor, como pré-requisito para o grau de Cirurgião-Dentista.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em: ____/ ____/ 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra Karlinne Duarte

(ORIENTADORA)

Prof. Renata Carvalho Campelo
(1° MEMBRO)

Prof. Caroline Gomes Carvalho
(2° MEMBRO)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus por sempre ter me dado forças e ânimo para enfrentar minha trajetória. A minha mãe, Núbia Maria Viegas Ferreira Mendes, e ao meu pai, José Cláudio Menezes Mendes, por todo o amor, apoio e dedicação ao longo dessa jornada. À minha irmã, Navila Viegas Ferreira Mendes, e à minha sobrinha, Maria Júlia Viegas Mendes de Lima, que sempre me incentivaram e me encheram de orgulho. À minha avó, Sônia Maria Viegas Ferreira, por todo o carinho e exemplo de força.

Agradeço também ao meu esposo, Felipe Meireles Souza, por ser meu companheiro incansável e por estar ao meu lado em todos os momentos. Estendo minha gratidão a toda a minha família, que sempre me apoiou, e às minhas amigas de faculdade, que fizeram dessa trajetória uma experiência enriquecedora e inesquecível.

RESUMO

O estudo aborda as mudanças hormonais e fisiológicas que ocorrem durante a gestação, destacando seus efeitos diretos na saúde bucal da gestante e seus impactos no desenvolvimento do bebê. O objetivo é evidenciar a importância do pré-natal odontológico, discutindo as doenças bucais mais prevalentes em gestantes, os impactos dessas condições no feto, os cuidados clínicos necessários e a relevância da abordagem multidisciplinar. A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura integrativa, utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com descritores em português e inglês. Foram incluídos estudos publicados entre 2012 e 2024 que analisam intervenções odontológicas e a relevância do pré-natal odontológico. Os resultados mostram que condições como gengivite e periodontite são frequentes durante a gravidez, podendo levar a complicações graves, como parto prematuro e bebês com baixo peso. O acompanhamento odontológico adequado, realizado com enfoque preventivo e integrado a outras áreas da saúde, é essencial para reduzir esses riscos e promover o bem-estar da gestante e do bebê.

Palavras chaves: Gestantes. Saúde bucal. Cuidado pré-natal.

ABSTRACT

The study addresses the hormonal and physiological changes that occur during pregnancy, highlighting their direct effects on the oral health of pregnant women and their impacts on the baby's development. The objective is to emphasize the importance of prenatal dental care by discussing the most prevalent oral diseases in pregnant women, the impacts of these conditions on the fetus, the necessary clinical care, and the relevance of a multidisciplinary approach. The methodology was based on an integrative literature review, utilizing databases such as PubMed, Scielo, and Google Scholar, with descriptors in Portuguese and English. Studies published between 2012 and 2024 that analyze dental interventions and the relevance of prenatal dental care were included.

The results show that conditions such as gingivitis and periodontitis are common during pregnancy and may lead to severe complications, such as preterm birth and low birth weight. Adequate dental care, conducted with a preventive focus and integrated with other health areas, is essential to reduce these risks and promote the well-being of both the pregnant woman and the baby.

Keywords: Oral health, Pregnant womwn. Primary health care.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
METODOLOGIA	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NA CAVIDADE BUCAL	12
3.2 IMPACTOS NO BEBÊ	14
3.3 CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	15
3.4 MULTIDISCIPLINARIEDADE	18
4. DISCUSSÃO	21
5. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS:	24

INTRODUÇÃO

A gestação é um período de intensas transformações fisiológicas na mulher, que se manifestam por meio de várias alterações temporárias que podem influenciar seu bem-estar, percepção e interação com o meio. Entre essas mudanças, destacam-se as que ocorrem na cavidade oral, o que exige uma abordagem diferenciada no cuidado odontológico das gestantes, necessitando de um acompanhamento ou intervenção odontológica especializada, além de cuidados preventivos e emocional (Nascimento et al., 2021).

A importância da atenção odontológica durante o período pré-natal é amplamente reconhecida no contexto da saúde materno-infantil. Esse período é caracterizado por alterações fisiológicas e hormonais que podem predispor ao desenvolvimento de diversas condições odontológicas, como cáries e doenças periodontais. Essas condições não apenas afetam a saúde bucal da gestante, mas também têm implicações diretas na saúde do feto, associando-se a desfechos adversos, como o nascimento prematuro e o baixo peso ao nascer (Guimarães et al., 2021).

Nesse contexto, a caderneta da gestante, oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluem orientações específicas sobre a saúde bucal e o pré-natal odontológico, promovendo o acompanhamento adequado e a conscientização da gestante sobre a importância de manter a saúde bucal durante a gravidez. A integração do pré-natal odontológico no cuidado global da gestante é fundamental para garantir uma gestação mais saudável e prevenir complicações para a mãe e o bebê (Celestino et al., 2022).

A formação acadêmica e a prática clínica dos cirurgiões-dentistas são aspectos fundamentais para garantir um atendimento odontológico de qualidade. No entanto, observa-se uma lacuna significativa no que tange ao preparo desses profissionais para o atendimento de grupos específicos, como é o caso das gestantes. A hesitação em proceder com tratamentos odontológicos nesse grupo pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo a insegurança relacionada ao uso de radiografias, a escolha do anestésico adequado, a definição dos procedimentos que podem ser realizados com segurança e a determinação do momento mais apropriado para o tratamento durante a gestação (Nascimento et al., 2021).

Alguns conceitos equivocados sobre o tratamento bucal durante a gravidez são ainda defendidos por alguns profissionais de saúde, alimentando assim inverdades e mitos. O dentista deveria ser o promotor de mudança e desconstrução dessas ideias errôneas relacionadas ao atendimento odontológico (Lopes et al., 2024).

É fundamental que os dentistas compreendam as alterações que ocorrem durante a gravidez para prever possíveis problemas e garantir a segurança dos tratamentos. (Martinelli et al., 2020).

Essas falhas podem levar a lacunas no cuidado prestado, comprometendo a segurança e a eficácia dos serviços e cuidados disponibilizados às pacientes. Especificamente no que tange à saúde bucal durante a gestação, a limitação na comunicação pode restringir o acesso das gestantes a informações vitais, prejudicando assim a prevenção e o manejo de possíveis complicações odontológicas que podem afetar tanto a mãe quanto o bebê (Santos et al., 2023).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi discorrer sobre a importância do pré-natal odontológico, enfatizando as alterações bucais mais prevalentes em gestantes,

impactos no bebê, cuidados no manejo da gestante e multidisciplinaridade do pré-natal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi realizado uma busca em bases de dados eletrônicas, como PubMed e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves: Gestantes; Saúde bucal; Cuidado pré-natal, na língua inglesa e portuguesa. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados em inglês ou português, estudos que investiguem intervenções odontológicas em gestantes, e a importância do pré-natal odontológico, além de artigos publicados entre os anos de 2012 à 2024 e que estavam disponíveis online na íntegra. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e através da leitura dos resumos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NA CAVIDADE BUCAL

Durante a gravidez, uma série de alterações fisiológicas e hormonais ocorrem no corpo da mulher, algumas das quais podem aumentar o risco de desenvolvimento de doenças bucais (Celestino et al., 2022).

Nesse período, ocorrem aumentos significativos nos níveis hormonais, como estrogênio e progesterona. Essas mudanças podem aumentar o fluxo sanguíneo para a gengiva, tornando-as mais sensíveis e suscetíveis à inflamação, o que pode levar à gengivite gestacional (Martinelli et al., 2020)

A gengivite gestacional é uma condição comum durante a gravidez, caracterizada por gengivas vermelhas, inchadas e sensíveis. Isso ocorre devido à resposta exagerada do corpo às bactérias presentes na placa dental, que pode levar a uma inflamação gengival mais pronunciada do que o habitual (Carvalho et al., 2019).

Se a gengivite gestacional não for tratada adequadamente, ela pode progredir para uma forma mais grave de doença gengival chamada periodontite. A periodontite envolve a perda de osso e tecido de suporte ao redor dos dentes e pode levar à mobilidade e perda dentária. Está associada a um risco aumentado de parto prematuro e bebês com baixo peso ao nascer. Durante a gravidez, a inflamação crônica das gengivas pode causar uma resposta inflamatória sistêmica que afeta o útero, levando a contrações prematuras e parto prematuro. Além disso, as bactérias da periodontite podem entrar na corrente sanguínea da mãe, chegando ao útero e desencadeando uma resposta inflamatória que contribui para o parto antecipado (Pessoa et al., 2023)

Mudanças nos hábitos alimentares durante a gravidez, como desejos por alimentos açucarados ou uma dieta menos equilibrada, podem aumentar o risco de

cárie dentária. Além disso, o vômito frequente, especialmente durante o primeiro trimestre, pode expor os dentes ao ácido gástrico, o que pode desmineralizar o esmalte e aumentar o risco de lesões cariosas e sensibilidade (Martinelli et al., 2020)

A redução do fluxo salivar, é um quadro clínico comum durante a gravidez, que também está associado ao quadro hormonal da gestante. Durante a gravidez, os níveis de progesterona aumentam significativamente, e esse aumento pode levar à redução da produção de saliva. Isso ocorre porque a progesterona interfere na resposta das glândulas salivares à estimulação nervosa, resultando em uma diminuição na secreção de saliva. A saliva tem um papel importante na proteção dos dentes contra a cárie, pois ajuda a neutralizar os ácidos produzidos pelas bactérias no biofilme dental. (Santos et al., 2022; Pereira et al., 2021)

É fundamental salientar que as mudanças hormonais durante a gravidez certamente afetam significativamente a fisiologia oral, mas é importante ressaltar que a gravidez não é o fator exclusivo que desencadeia tais manifestações. Em vez disso, essas alterações tendem a agravar condições pré-existentes ou criar um ambiente oral mais propenso ao desenvolvimento de problemas dentários caso a saúde bucal não seja devidamente cuidada (Guimaraes,2021).

Por esse motivo, é crucial enfatizar que a manutenção de uma boa saúde bucal antes e durante a gravidez é essencial para prevenir ou minimizar o impacto das mudanças hormonais na cavidade oral. O cuidado preventivo, incluindo visitas regulares ao dentista, escovação adequada, uso de fio dental e uma dieta equilibrada, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal durante a gravidez e além (Guimarães, 2021).

3.2 IMPACTOS NO BEBÊ

O parto pré-termo (antes de 37 semanas) e o baixo peso ao nascer são condições associadas a riscos significativos de mortalidade e problemas de saúde para recém-nascidos, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Fatores como má nutrição, infecções e condições ligadas à pobreza contribuem para o baixo peso, que pode resultar em impactos cognitivos e comportamentais na vida da criança. Por ser um problema com várias causas, é um desafio de saúde pública que exige ações coordenadas em diversas áreas (Líbera., et al 2021)

A saúde e a qualidade de vida da gestante e do bebê são diretamente influenciadas pela condição de higiene oral. Durante a gestação, as mudanças fisiológicas no corpo da mulher aumentam a vulnerabilidade a infecções e inflamações, como gengivite e periodontite. Esses problemas podem elevar os níveis de bactérias na cavidade oral, agravados pelo aumento do consumo de açúcar e pela dificuldade em manter uma alimentação adequada. A presença de infecções bucais afeta a saúde física, mental e social da mãe, e pode impactar o desenvolvimento do feto, tornando essencial a manutenção da saúde bucal até o parto (Carvalho et al., 2019).

Os hormônios estrogênio e progesterona, presentes durante a gravidez e o pós-parto, provocam reações inflamatórias que aumentam o fluxo sanguíneo e modificam a flora oral. Essas mudanças aceleram o desenvolvimento do biofilme bacteriano e alteram a resposta imunológica do tecido conjuntivo, resultando na liberação de citocinas ao longo do processo inflamatório. Entre os principais problemas de saúde que afetam recém-nascidos prematuros e com baixo peso ao nascer estão: dificuldades respiratórias, transtornos neuromotores, ansiedade e maior propensão a infecções (Oliveira, Rossi 2022)

Durante a gravidez, o corpo da mãe é controlado por hormônios e sinais químicos. Infecções ou inflamações podem provocar mudanças nesses hormônios. Para proteger o bebê, o corpo pode iniciar o parto prematuro, resultando frequentemente em baixo peso ao nascer (Degasperi et al., 2021; Pereira, Junior., 2022)

3.3 CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Compreender o momento da gestação em que a paciente se encontra é crucial para o cirurgião-dentista, pois ele precisa avaliar a necessidade de medicamentos de forma responsável. Embora muitas vezes se evite a prescrição medicamentosa durante a gravidez, certos medicamentos, como corticosteroides e antibióticos, podem ser seguros (Pereira et al., 2021).

O atendimento odontológico à gestante é dividido em três trimestres, com cuidados específicos para cada fase. No primeiro trimestre, devido à sensibilidade e ao risco de complicações no desenvolvimento fetal, priorizam-se orientações preventivas e o tratamento de urgências inadiáveis, evitando procedimentos invasivos. O segundo trimestre é o período mais seguro para intervenções, como profilaxias e tratamentos restauradores simples, com o uso de anestésicos locais seguros, como a lidocaína. No terceiro trimestre, evitam-se tratamentos prolongados devido ao desconforto e ao risco de compressão da veia cava, focando apenas em urgências com cuidados no posicionamento da paciente. Em todas as fases, os procedimentos devem ser avaliados com base na necessidade e segurança para a mãe e o bebê (Silva et al; 2021).

Quando se trata de procedimentos mais invasivos, como pequenas cirurgias e tratamentos endodônticos, a escolha do anestésico preferencial é a lidocaína 2% com adrenalina 1:100000. Isso evidencia que, quando necessário, é possível realizar esses

procedimentos em gestantes sem a necessidade de adiá-los para o pós-parto (Silva et al; 2021).

O uso de mepivacaína deve ser evitado não apenas durante a gravidez, mas também na amamentação, devido à imaturidade do sistema enzimático hepático do feto e do bebê, o que dificulta a metabolização do anestésico. Tanto a mepivacaína quanto a bupivacaína devem ser usadas com cautela, pois suas altas concentrações e rápida ação podem causar bradicardia no feto. Sempre que possível, as soluções anestésicas para gestantes devem conter um vasoconstritor, mas anestésicos com felipressina, como a prilocaína, podem representar um risco significativo para o feto, pois podem induzir contrações uterinas e levar a um aborto (Pereira et al., 2021).

Radiografias podem ser realizadas durante a gravidez, se necessário, sem contraindicação. No entanto, é essencial seguir cuidados específicos, como o uso adequado do protetor de chumbo para cobrir completamente a região abdominal e evitar repetições desnecessárias. Embora seja importante adotar cuidados adicionais com pacientes gestantes, é fundamental compreender que tais precauções são igualmente importantes para todos os pacientes, independentemente de estarem grávidos ou não. Isso proporciona ao cirurgião-dentista a confiança necessária para realizar os procedimentos radiográficos com segurança em qualquer circunstância (Silva et al; 2021).

Quando se trata da prescrição de medicamentos durante a gestação, analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos são as principais categorias consideradas. O Paracetamol é o analgésico mais comumente prescrito pelos cirurgiões-dentistas devido à sua segurança relativa. Em contraste, a dipirona sódica deve ser evitada durante os primeiros três meses e nas últimas semanas da gravidez, pois pode causar agranulocitose, uma condição caracterizada pela redução dos

granulócitos no sangue, células essenciais para a defesa contra infecções. Devido a esse risco aumentado de infecções, a dipirona sódica é considerada um analgésico de segunda escolha (Pereira et al., 2021).

Quando o uso de corticosteroides for necessário, como Dexametasona ou Betametasona, deve-se optar por uma dose única de 4 mg, e somente em situações extremas. Esses corticosteroides não apresentam riscos teratogênicos significativos. Por outro lado, os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs), como ácido acetilsalicílico, diclofenaco, ibuprofeno e naproxeno, que são frequentemente prescritos pelos cirurgiões-dentistas, não são recomendados para gestantes. Quando necessário, o ácido acetilsalicílico em pequenas doses é provavelmente mais seguro, mas deve ser interrompido antes do parto para evitar complicações como prolongamento do trabalho de parto, maior risco de hemorragia pós-parto e fechamento intrauterino do canal arterial (Pereira et al., 2021).

Quando se enfrenta infecções com manifestações sistêmicas e sinais de disseminação, é recomendado usar penicilinas, como amoxicilina, ampicilina, e cefalosporinas, como cefalexina, devido à sua ação bactericida e baixa toxicidade, que são seguras para a gestante e o feto. Macrolídeos como azitromicina e clindamicina, esta última indicada para pacientes alérgicos às penicilinas, também são opções eficazes. A consulta com o médico da paciente é fundamental para avaliar os riscos e benefícios desses tratamentos (Santos et al., 2022).

O uso de tetraciclina é desaconselhado, pois esses antibióticos atravessam a placenta e podem afetar negativamente o desenvolvimento dos ossos e dentes do feto, causando manchas permanentes nos dentes do bebê. O metronidazol, embora possa ser administrado em pequenas doses (500 mg/dia por no máximo três dias) durante a gestação, deve ser evitado na amamentação, pois pode ser transferido para

o leite materno, o que pode resultar em toxicidade para o bebê e outros efeitos adversos (Santos et al., 2022; Pereira et al., 2021).

Ao tratar gestantes, o dentista deve avaliar o estágio da gravidez e a natureza do problema odontológico. O segundo trimestre é geralmente o momento mais seguro para realizar procedimentos odontológicos. No entanto, em emergências, o tratamento deve ser realizado independentemente do estágio da gestação. Procedimentos como endodontia, extrações e drenagens precisam ser feitos com anestésicos e medicamentos apropriados para gestantes, sem atraso, para minimizar riscos para a mãe e o feto (Santos et al., 2022; Pereira et al., 2021).

3.4 MULTIDISCIPLINARIEDADE

A colaboração entre diversas áreas e profissionais desempenha um papel essencial na oferta de cuidados integrados às gestantes, destacando-se como um ponto crucial em programas de educação continuada e treinamento profissional. O acolhimento da gestante para o pré-natal deve começar quando ela busca assistência em uma unidade de saúde. A equipe multidisciplinar deve se dedicar a ouvir e observar atentamente a gestante, buscando identificar suas necessidades e planejar um acompanhamento que beneficie tanto a mãe quanto o bebê. Nesse contexto, a participação do cirurgião-dentista no atendimento multidisciplinar da gestante vem ganhando destaque dentro das equipes de saúde. Os profissionais, como médicos e enfermeiros, reconhecem a importância dos cuidados odontológicos durante a gestação, promovendo uma relação profissional mais sólida e eficaz (Cunha; Leite 2021).

É imprescindível que os cirurgiões-dentistas possuam a formação e a preparação necessárias para orientar as gestantes e os demais membros da equipe multidisciplinar sobre a relevância das medidas de prevenção e reabilitação da saúde

bucal durante a gravidez. Adicionalmente, os odontólogos podem utilizar as reuniões de equipe como uma ferramenta para promover o diálogo entre os profissionais, enfatizar a importância do cuidado odontológico e incentivar a participação das gestantes, garantindo que todas recebam a devida assistência (Pessoa et al., 2023)

No Brasil, a assistência à saúde das mulheres tem recebido melhorias constantes para facilitar o acesso. A Estratégia de Saúde da Família é essencial, funcionando como uma ponte entre os diferentes serviços de saúde. Ela desempenha um papel vital no acompanhamento das gestantes e na gestão de saúde durante a gravidez (Brandão; Matos; Souto., 2023)

Na consulta odontológica com a gestante é feito o preenchimento de dados importantes para o acompanhamento da saúde bucal, conforme Figura 1.

Figura 1: Parte da caderneta da gestante – Consulta Odontológica

Consulta odontológica

18 17 16 15 14 13 12 11



21 22 23 24 25 26 27 28



48 47 46 45 44 43 42 41



31 32 33 34 35 36 37 38



Legenda

<p>* – Mancha branca ativa O – Mancha branca inativa A – Ausente Ae – Abrasão/erosão Am – Amálgama</p>	<p>Ca – Lesão cavitada ativa Ci – Lesão cavitada inativa E – Extraída H – Higida M – Restauração metálica</p>	<p>PF – Prótese fixa RE – Restauração estética SP – Selamento provisório T – Traumatismo X – Extração indicada</p>
--	---	--

Presença de gengivite/periodontite NÃO SIM data / /

Plano de tratamento (por consulta):
 EX odontológica; pode ser realizado no segundo trimestre, desde que a gestante utilize avental de chumbo.

Tratamento realizado (para o cirurgião dentista)

Data	Dente	Procedimentos realizados	Ass. CD

Necessidade de encaminhamento para referência (para o cirurgião dentista)

Especialidade	Tratamento necessário	Encaminhamento	Retorno	Plano cuidado (para o dentista)
		/ /	/ /	
		/ /	/ /	
		/ /	/ /	

Fonte: bvsms.saude.gov.br

4. DISCUSSÃO

Os artigos analisados apontam para uma convergência em relação ao impacto das alterações hormonais e fisiológicas da gestação na cavidade oral. A maioria dos estudos destaca que o aumento dos níveis de estrogênio e progesterona contribui para a susceptibilidade à gengivite gravídica e periodontite. No entanto, há divergências quanto ao papel exclusivo dessas alterações, já que alguns autores argumentam que a gravidez apenas exacerba condições bucais preexistentes e que outros fatores, como os hábitos de higiene, desempenham um papel mais determinante (Guimarães, 2021; Martinelli et al., 2020).

Além disso, o impacto das doenças bucais da gestante no bebê é amplamente debatido. Enquanto há consenso sobre o risco de parto prematuro e baixo peso ao nascer associado às doenças periodontais, a transmissão direta de bactérias da mãe para o bebê continua sendo questionada. Alguns estudos sugerem que essa transmissão pode ocorrer, mas outros defendem que os impactos são mais indiretos e relacionados à inflamação sistêmica causada pelas bactérias periodontais (Oliveira; Rossi, 2022; Saraiva; Queiroz; Rocha, 2022). Isso reforça a necessidade de mais investigações para estabelecer a extensão desse impacto.

Quanto ao manejo clínico, os estudos destacam a segurança da lidocaína como anestésico local, mas apontam controvérsias quanto ao uso de medicamentos como anti-inflamatórios e antibióticos. Apesar de o paracetamol e a amoxicilina serem amplamente considerados seguros, o uso de medicamentos como metronidazol e tetraciclina é contraindicado devido aos potenciais efeitos adversos no desenvolvimento fetal. Essas divergências evidenciam a importância de uma avaliação criteriosa e de diretrizes clínicas bem fundamentadas para orientar os profissionais da saúde (Pereira et al., 2021; Santos et al., 2022).

Por fim, a necessidade de uma abordagem multidisciplinar é um ponto de consenso. A integração entre dentistas, médicos e outros profissionais da saúde é essencial para garantir um cuidado integral às gestantes, promovendo a saúde bucal e prevenindo complicações. No entanto, os estudos apontam lacunas na formação profissional e na comunicação entre as equipes, o que compromete a efetividade do pré-natal odontológico em muitos contextos (Santos et al., 2023).

5. CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi discorrer sobre a importância do pré-natal odontológico, destacando aspectos essenciais como as alterações bucais mais prevalentes em gestantes, os impactos dessas condições no bebê, os cuidados necessários no manejo clínico da gestante e a multidisciplinaridade do pré-natal. As alterações hormonais e fisiológicas durante a gestação aumentam a susceptibilidade a problemas bucais, como gengivite e periodontite, que, se não tratados, podem causar complicações para a mãe e o bebê, incluindo parto prematuro e baixo peso ao nascer.

O acompanhamento odontológico adequado, realizado com orientações claras e tratamentos preventivos, é fundamental para a saúde materno-infantil. A abordagem multidisciplinar, envolvendo diferentes profissionais da saúde, potencializa os resultados positivos, garantindo a promoção da saúde bucal e a prevenção de complicações ao longo da gestação.

REFERÊNCIAS:

GUIMARÃES, K. A. et al. **PREGNANCY AND ORAL HEALTH: IMPORTANCE OF PRENATAL CARE.** Research, Society and Development, v.10, n. 1, e56810112234,2021.

CUNHA, R. D. O.; LEITE, I. C. G. **ORAL HEALTH CONDITION AND THE PERCEPTION ABOUT DENTAL CARE OF PREGNANT WOMEN.** HU rev. 2019; 45(1):13-21. DOI: 10.34019/1982-8047.2019.v45.16970 1.

PEREIRA, A. L.; JUNIOR, R. D. A. V. **RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS.** REAS | Vol.15(5) | DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e10364.2022>

BRANDÃO, J. R. L.; MATOS, D. D. S.; SOUTO, F. C. D. B. **IMPACT OF ORAL DISEASES DURING PREGNANCY ON THE OVERALL HEALTH OF THE MOTHER AND BABY AND THE IMPORTANCE OF DENTAL PRENATAL CARE IN ITS PREVENTION: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW.** Recima 21- Revista Científica Multidisciplinar v.4, n.10, 2023.

OLIVEIRA, M. E. D.; ROSSI, R. M. M. **A IMPORTANCIA DA SAUDE BUCAL EM GESTANTES.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.09. set. 2022.

LOPES, R. S. et al. **CHALLENGES AND INTERVENTION STRATEGIES IN DENTAL CARE DURING ANTENATAL PERIOD: AN INTEGRATIVE REVIEW.** Revista Contemporânea, vol. 4, nº. 6, 2024. ISSN: 2447-0961.

LÍBERA, J. D. et al. **THE IMPORTANCE OF DENTAL PRENATAL IN BABY'S ORAL HEALTH.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.10, p. 101236-101247 oct. 2021.

CARVALHO, G. M. D. et al. **ORAL HEALTH DURING PREGNANCY AND ITS IMPLICATIONS FOR PREGNANT WOMEN AND FETUS: NURSES PERSPECTIVES DURING PRENATAL CARE.** Braz. J. Hea. Ver., Curitiba v.2, n.5, p. 4345-4361, 2019.

MARTINELLI, K. G. et al. **FATORES ASSOCIADOS AO CUIDADO DE SAÚDE BUCAL DURANTE A GRAVIDEZ.** Arq Odontol., Belo Horizonte, 56: e16,2020.

NASCIMENTO, A. L. C. et al. **THE IMPORTANCE OF DENTAL PRENATAL CARE IN INFANT HEALTH: A LITERATURE REVIEW.** Revista Uningá, v.58, eUJ3566,2021.

DEGASPERI, J. U.; DIAS, A. J. W.; CERANTO, D. D. C. F. B. **ALTERAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS DECORRENTES DA GESTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL MÉDICO E ODONTOLÓGICO PARA REDUÇÃO DAS COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS.** Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e8810312976, 2021.

SANTOS, A. B.; OLIVEIRA, B. M. D. **CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.** e-Acadêmica, v. 3, n. 3, e6033361, 2022.

PEREIRA, P. R. et al. **PRÉ NATAL ODONTOLOGICO: BASES CIENTÍFICAS PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ.** Arch Health Invest (2021)10(8):1292-1298.

SARAIVA, L. B.; QUEIROZ, N. A. V.; ROCHA, A. P. **PERFORMANCE OF THE DENTAL SURGEON IN THE MULTIDISCIPLINARY TEAM DURING PRENATAL: A LITERATURE REVIEW.** FLUXO CONTÍNUO - Ed. 35 Vol. 1. Págs. 284-293 , 2022.

CELESTINO, J. D. S.; STUDART, L. P. C.; OLIVEIRA, O. G. D. **A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLOGICO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.** Conjecturas, ISSN: 1657-5830, Vol 22, n12, 2022.

SANTOS NETO, E. T. D.; OLIVEIRA, A. E. **ACESS TO DENTAL CARE DURING PRENATAL ASSISTANCE.** Ciência & Saúde Coletiva, 17(11):3057-3068, 2012.

SILVA, B. F. R. D. et al. **CONSCIENTIZAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO.** e-Acadêmica, v. 2, n. 3, e182369, 2021

SANTOS, N. M. et al. **PRÉ NATAL ODONTOLOGICO: SAUDE BUCAL NA GESTANTE.** Recima 21- Revista Científica Multidisciplinar v.4 n.7, 2023.

CUNHA, A. A. D.; MORAES, M. F. D. **O PRÉ NATAL ODONTOLOGICO: CONTRIBUIÇÃO DA ESF, ATENDIMENTO INTEGRAL E CONHECIMENTO, UMA REVISÃO DE LITERATURA.** Arquivos de ciência da saúde da UNIPAR. Umuarama. V.26, n.3, p.671-680,2022.

PESSOA, I. B. et al. **Characteristics of oral health care for pregnant women in a state in the Northeast of Brazil.** REAS | Vol. 23(11) Publicado em: 2023 | DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e13889.2023>

ANEXO A – Termo de compromisso do orientador de TCC.

**FACULDADE EDUFOR**
CURSO DE ODONTOLOGIA**TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC**

Eu, Karlinne Duarte _____, Professor(a)
desta Instituição, declaro para os devidos fins, **estar de acordo em assumir o compromisso**
de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a)

Claudia Nayana Viegas Ferreira Mendes
matrícula nº 253341 _____, do curso de Odontologia, no seguinte tema
e área de conhecimento:

Tema: Importância do pré natal odontológico

Área de conhecimento: saude publica

São Luís - Maranhão, 21 _____ de agosto _____ de 2024.

Karlinne Duarte
Endodontista
CRD 1540-MA

Karlinne Duarte

Assinatura e carimbo do Professor Orientador

ANEXO B – Termo de autorização para publicação de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e outros trabalhos acadêmicos na forma de repositório eletrônico.



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação (x) Trabalho de Conclusão de Curso () Outros
(especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da obra:

Autor: Claudia Nayana Viegas Ferreira Mendes

RG.: 0488035920130 **CPF:** 07252801314 **E-mail:** nayanaclaudia07@hotmail.com

Orientador: Karlinne Maria Martins Duarte **CPF** 78095638315

Membros da banca: Karlinne Martins Duarte

Renata Campelo

Caroline Gomes

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (x) SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): _11_/12___/___2024___ Nº de páginas: 23

Título: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE O PRÉ NATAL

Área de Conhecimento/Curso: _Saúde Pública Odontologia

Palavras-chave (3): Gestantes. Saúde bucal. Cuidado pré-natal.

São Luís - Maranhão, 24 de outubro de 2024.

Assinatura do Autor do trabalho: Claudia Nayana Viegas Ferreira

ANEXO C– DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC

Sr. (a) Coordenador (a) do Curso de ODONTOLOGIA, declaro para os devidos fins que o (a) orientando (a): **Cláudia Nayana Viegas Ferreira Mendes**, matrícula nº **253341**, do Curso de ODONTOLOGIA, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **A importância do acompanhamento odontológico durante o pré natal**, e está, portanto, o (a) acadêmico (a) **apto (a) à defesa do seu TCC**.

São Luís - Maranhão, 24 de outubro de 2024.

Karlinne Duarte
Especialista
0507 18387 000

Karlinne Maria Martins Duarte.
Assinatura e Carimbo do Professor Orientador

ANEXO D– Ata de acompanhamento individual das orientações trabalhos de conclusão de curso.



ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2024.2

CURSO: ODONTOLOGIA
ORIENTADOR(A): Karlinne Maria Martins Duarte
ALUNO: Claudia Nayana Viegas Ferreira Mendes
MATRÍCULA: 253341

DATA	ETAPA	ASS. PROF. ORIENTADOR (A)	ASS. ALUNO(A)
14.08	Discussão de tópicos	Karlinne Duarte Endodontista CRP 1680-MA	Claudia
28.08	Elaboração ref. teórico	Karlinne Duarte Endodontista CRP 1680-MA	Claudia
04.09	Correção discussão	Karlinne Duarte Endodontista CRP 1680-MA	Claudia
18.09	Correção discussão e conclusão	Karlinne Duarte Endodontista CRP 1680-MA	Claudia
25.09	Correção final	Karlinne Duarte Endodontista CRP 1680-MA	Claudia

- ✚ As assinaturas são indispensáveis para comprovação das atividades e aprovação do(a) orientador(a) quanto a execução do Trabalho de Conclusão de Curso.
- ✚ Este documento é individual por aluno.

ANEXO E– CERTIFICADO DE PUBLICAÇÃO NA REVISTA

*Revista*ft ISSN 1678-0817 Qualis B2



Certificamos que o artigo

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE O PRÉ NATAL

de autoria de

Cláudia Nayana Viegas Ferreira Mendes; Gabriella Borges Lima Santos; Aline Thays Pinheiro Montelo; Raphael Barreto Lima; Orientadora: Dra Karlinne Maria Martins Duarte

foi publicado na **Revistaft** em 25/10/2024

ISSN: 1678-0817 - Volume 28 - Edição 139 - Págs. 31 e 32

DOI: <https://www.doi.org/Registro10.69849/revistaft/fa10202410252331>

Dr. Oston Mendes

Editor

ft

Revista ft | <https://www.revistaft.com.br>
ISSN: 1678-0817 | **CNPJ:** 48.728.404/0001-22
R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ